

# Poluição plástica e produtos nocivos à saúde: tabaco, bebidas adoçadas e alcoólicas e ultraprocessados

**ACT**  
Promoção da Saúde



A crise global do plástico tem uma escalada alarmante. Metade de todo plástico produzido no mundo foi fabricado a partir do ano 2000 e a expectativa é de que cresça 34 bilhões de metros cúbicos até 2050. A indústria do petróleo (combustíveis fósseis) investe pesadamente no aumento da produção de plástico virgem, que representa 98% dos plásticos de uso único. (Pnuma, 2021)

Tabaco, álcool, bebidas adoçadas e ultraprocessados estão entre os principais fatores de risco das doenças crônicas não transmissíveis, que incluem as cardiovasculares e respiratórias, câncer e hipertensão, responsáveis por mais de 70% de todas as mortes no mundo. São também

esses produtos os que causam um impacto gigantesco ao meio ambiente, levando à contaminação dos ecossistemas e à disseminação de microplásticos.

Em todo o planeta, foram produzidas aproximadamente **8,3 bilhões de toneladas de plástico** entre 1950 e 2015. Atualmente, a produção anual chega a cerca de 400 milhões de toneladas, dos quais apenas 9% são reciclados, sendo a maior parte descartada de forma inadequada. Projeções indicam que esse número pode aumentar drasticamente até 2040, chegando a 4 bilhões de toneladas por ano. Essa quantidade seria equivalente a 50 kg de plástico para cada metro de costa territorial em todo o mundo (Pnu-



**21 a 34 bilhões**  
de garrafas plásticas  
de bebidas não alcoólicas se  
destinaram ao meio ambiente

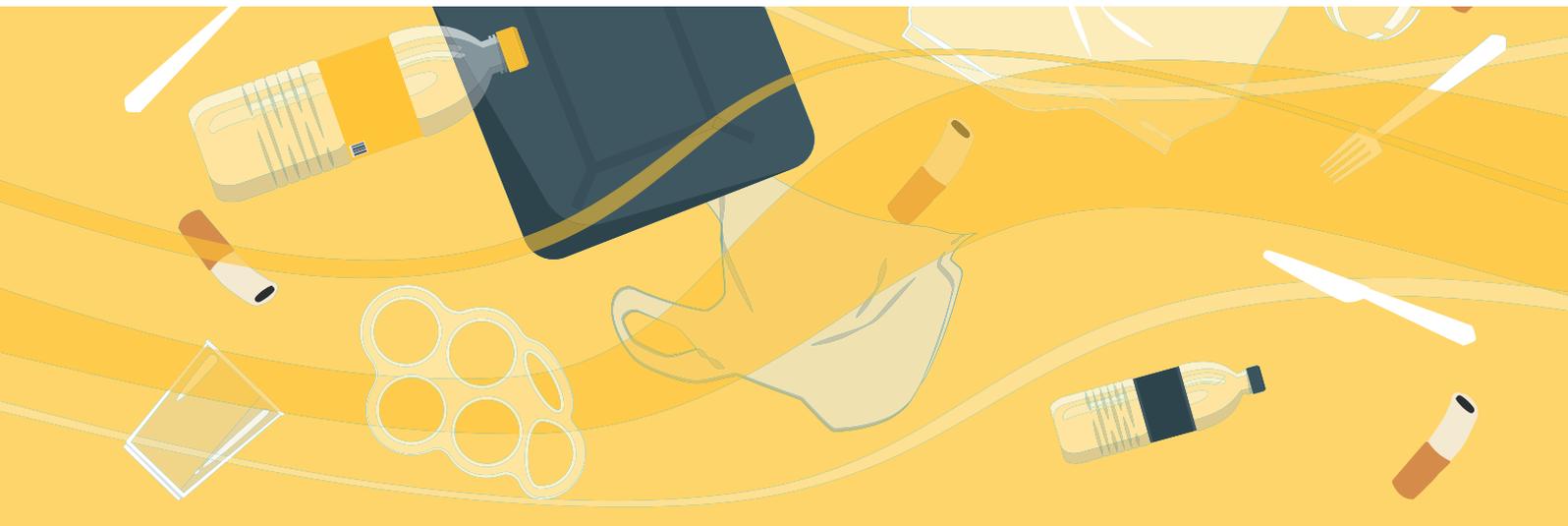


**4,5 trilhões**  
de cigarros  
descartados

ma, 2021). Sem ação efetiva, é esperado que a quantidade de resíduos plásticos nos ecossistemas aquáticos quase triplique até 2040 (UNEP, 2021).

No centro dessa crise ambiental, estão as bitucas de cigarros, as garrafas de refrigerantes e as embalagens de alimentos (Ocean Conservancy, 2021).

**São descartadas anualmente, de forma incorreta, 4,5 trilhões de cigarros** em todo o mundo. Seus filtros são compostos principalmente por plásticos, que demoram anos para se degradar e liberam produtos químicos tóxicos (ASH, 2022). As empresas líderes do setor de bebidas adoçadas e ultraprocessados,



como **Coca-Cola, Nestlé e Pepsico, também estão à frente da produção de resíduos plásticos descartados no meio ambiente** (Tangpuori et al., 2020), que tornam-se ameaças à fauna e, quando degradados, liberam produtos químicos prejudiciais à saúde humana (Koch & Calafat, 2009).

Os **gigantes globais da cerveja AB InBev, Carlsberg e Heineken acompanham o ranking dos principais poluidores mundiais** (Brand Audit Report, 2019). Os anéis das embalagens de cervejas, por exemplo, frequentemente enredam animais marinhos e demoram muitos anos para se degradar (New York Times, 2022), assim como as embalagens. Há riscos para a saúde humana, com evidências preocupantes de que

microplásticos estejam presentes em diversas marcas de cerveja. (Public Library of Science, 2018).

Está em curso a negociação de um **tratado global vinculante sobre a poluição do plástico**, com a liderança da agência da ONU para o Meio Ambiente. Medidas precisam ser tomadas para reduzir a produção de plástico, incluindo a proibição e/ou substituição dos plásticos de uso único, bem como o estímulo à reciclagem e reutilização de materiais.

Recomenda-se a adoção de medidas efetivas para mitigar os impactos nocivos da poluição plástica nos ecossistemas e na saúde humana.